instituto de
arquitetos do brasil
distrito federal

Prêmio IAB DF 2025

Ata de Julgamento

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, iniciou-se a sessão de julgamento do prêmio IAB DF (2025), também conhecido como Prêmio Amílcar Coelho Chaves, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil do Distrito Federal. A sessão avalia as propostas para o eixo INTERIORES E DESIGN, onde estiveram presentes na sessão de julgamento a Comissão Julgadora, os 5 (cinco) jurados, com experiência e atuação na área, sendo eles: Arquiteta e Urbanista Ana Laterza, Arquiteto e Urbanista Bruno Firmino, Arquiteto e Urbanista João Gabriel, Arquiteta e Urbanista Marcela Abla e, por fim, a Arquiteto e Urbanista Victor Delaqua, todos presentes na reunião online. Foram informados 24 (vinte e quatro) inscritos na etapa departamental da Premiação, tendo sido homologadas 22 (vinte e dois) inscrições no eixo. Para concorrerem à premiação, os trabalhos inscritos foram padronizados e disponibilizados de maneira digital, através da plataforma online Google Drive, à Comissão Julgadora, contendo em cada proposta: (i) 01 (uma) prancha formato A1 na posição vertical (retrato), com o selo padrão da Premiação aplicado na extremidade inferior de cada prancha; (ii) texto síntese da proposta (entre 1.500 e 4.000 caracteres); (iii) imagens ilustrativas da proposta; (iv) ficha técnica contendo os dados da proposta e equipe. A finalidade desta ata de julgamento é descrever a metodologia da Comissão Julgadora para a avaliação dos trabalhos, selecionar o trabalho vencedor de cada categoria e, por fim, os destaques entre os trabalhos inscritos. Após esclarecer os requisitos de exigência do Regulamento, iniciou-se as discussões sobre a análise preliminar das propostas, ficando em concordância entre todos da Comissão Julgadora a seguinte metodologia avaliadora: (i) uma análise individual por cada integrante da Comissão Julgadora, considerando os pontos desafiadores e potencializadores dos trabalhos, fazendo assim a pré-seleção dos trabalhos que se destacam; (ii) a reunião de decisão final, debatendo os trabalhos que foram destaques na seleção preliminar, discutindo-os de forma coletiva para a decisão de Premiação. Para a etapa de pré-seleção dos trabalhos, foi acordado que os critérios adotados para a avaliação seriam aqueles que constam no

Regulamento da premiação nacional, divididos em: I. excelência técnica e mérito estético; II. coerência conceitual e inovação metodológica; III. inserção territorial e impacto sociocultural; IV. contribuição ao debate contemporâneo sobre arquitetura e urbanismo no Brasil; V. pluralidade representativa e relevância pública, observando também para destaque a características complementares conforme **art. 34 do edital departamental**, como: I. originalidade conceitual ou inovação formal, técnica, material ou programática; II. impacto sociocultural, territorial ou ambiental, inclusive no enfrentamento de desigualdades e na ampliação do acesso ao espaço urbano qualificado; III. relevância crítica diante do contexto disciplinar, institucional ou conjuntural; IV. contribuição teórica, experimental, metodológica ou pedagógica ao campo da arquitetura, do urbanismo, do planejamento ou do design; V. excelência na articulação entre conteúdo, representação e comunicação da proposta; VI. engajamento com pautas emergentes, como justiça espacial, equidade de gênero e raça, sustentabilidade, preservação e inovação social. A Comissão Julgadora confirmou ter todas as informações necessárias para a avaliação. O debate da comissão julgadora iniciou-se pelo estabelecimento dos critérios acordados de avaliação do edital. Após análises feitas de forma individual, iniciou-se o processo com uma votação a fim de selecionar os projetos mais relevantes para o júri entre todos os homologados em um primeiro momento. Numa segunda etapa, debateu-se detalhadamente os projetos que tiveram ao menos três indicações dos cinco integrantes da comissão. Parte das propostas tiveram observações críticas determinantes, como: (i) relevância do projeto para discussão da arquitetura brasileira; (ii) questões de inovação e sustentabilidade; (iii) modos como o projeto ajuda a responder aos desafios contemporâneos do campo. No entendimento das integrantes da Comissão Julgadora, foram 03 (três) trabalhos premiados. Os pareceres da Comissão foram estes, com as colocações colocadas conforme a ordem de inscrição:

PREMIADO 1

Apartamento Buriti (E2_002): O trabalho propõe uma reforma em um apartamento de 65 m² que articula materialidades construtivas como ladrilho hidráulico, madeira e concreto aparente, conferindo personalidade e flexibilidade à espacialidade. A intervenção também destaca o uso criativo de cores e

texturas presentes no acervo preexistente de obras de arte, mobiliário e peças de artesanato, que, somados, reforçam uma atmosfera de bem-estar e brasilidade. A proposta explora a experiência do morar em pequena escala, comum em nossas cidades e mais acessível à maior parte da população, com detalhamento e soluções compositivas cuidadosas. Como marco conceitual, adota-se o buriti, palmeira do cerrado brasileiro reconhecida como a "árvore da vida". Assim como ela, o apartamento busca respirar e iluminar uma forma de habitar que se distancia dos imediatismos da construção civil quando se trata de reformar e transformar espaços.

PREMIADO 2

O Apartamento Caco (E2_009) foi escolhido por apresentar um conjunto de soluções que unem materialidade, estética brasileira e uma forte sensação de verdade no projeto. O espaço revela uma atenção especial aos materiais, que aparecem de forma honesta e sem excessos. O concreto aparente, o piso contínuo em microcimento e os elementos expostos mostram uma arquitetura que respeita o que o próprio imóvel oferece e transforma isso em identidade. A estética brasileira está presente tanto nas escolhas de cor quanto no cuidado com os revestimentos. O reaproveitamento das cerâmicas originais, quebradas e reorganizadas como pequenos cacos nos banheiros e na cozinha, cria um vínculo direto com práticas artesanais muito comuns no país. Esse gesto valoriza a história do apartamento e traz um caráter afetivo que dialoga com a cultura material brasileira. O projeto transmite verdade porque nada ali tenta disfarçar a estrutura ou criar um cenário artificial.

PREMIADO 3

Exposição Terraconcreto (E2_020): Através do uso da terra compactada como dispositivo espacial que estabelece uma 'segunda natureza', o projeto reconfigura a condição do ambiente expositivo e remete poeticamente ao chão da cidade vivida pelo pedestre brasiliense - descolando a experiência urbana e ambiental para o interior de uma galeria. A coerência conceitual entre a expografia e a curadoria demonstra o poder de um único elemento para estruturar a exposição e dispor uma narrativa contundente para as obras,

enquanto provoca novos olhares aos espaços modernos. Numa interlocução com a premiada exposição “Terra” do Pavilhão do Brasil na Bienal de Arquitetura de Veneza 2023, destacam-se aqui as estratégias de diálogo com o contexto geográfico local, o realce das esculturas pelo contraste material e, crucialmente, a qualidade sustentável que permite o retorno do material à natureza sem resíduos. Em suma, o projeto oferece uma inusitada perspectiva espacial para uma galeria de artes que possibilita a reflexão sobre como podemos ocupar espaços protocolares de modos diversos.

Para futuras edições da premiação, sugere-se: (1) mecanismos que incentivem a variedade tipológica; (2) critérios para a ampliação da representatividade; (3) a possibilidade de concessão de menções honrosas, uma vez que houve trabalhos de excelência que mereceriam reconhecimento adicional.

gov.br Documento assinado digitalmente
ANA LATERZA
Data: 01/12/2025 21:54:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ana Laterza

gov.br Documento assinado digitalmente
BRUNO FIRMINO COSTA DA SILVA
Data: 01/12/2025 22:00:12-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Bruno Firmino

gov.br Documento assinado digitalmente
JOAO GABRIEL SILVA SANTOS
Data: 01/12/2025 21:51:02-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

João Gabriel

gov.br Documento assinado digitalmente
MARCELA MARQUES ABLA
Data: 02/12/2025 13:47:51-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Marcela Abla

instituto de
arquitetos do brasil
distrito federal

Documento assinado digitalmente
VICTOR MOREIRA DELAQUA
Data: 02/12/2025 10:12:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Victor Delaqua

Brasília, 29 de novembro de 2025.